

A Solo Recital by Giancarlo Schiaffini - Vancouver



bringing Italy to your door...

Istituto Italiano di Cultura in Vancouver

presents



a solo recital by Giancarlo Schiaffini (trombone)

at Istituto Italiano di Cultura in Vancouver

Tuesday, June 29, 2004, 6:00 pm

PROGRAMME

- Luciano BERIO (1925-2003) * Sequenza V (1966)
- Bruno MADERNA (1920-1973) * Serenata per un satellite (1969)
/1999 version by Giancarlo Schiaffini/
- Riccardo SANTOBONI (1964) * Suoni d'acqua (2003) *
- Giacinto SCELSI (1905-1988) * Tre pezzi per trombone solo (1956) *
- Giancarlo SCHIAFFINI (1942) * Non ancora (2003)
- John CAGE (1912-1992) * Fontana Mix + Solo per sliding
trombone (1958)
- Walter PRATI (1956) * Out of the Cage (2004) * **

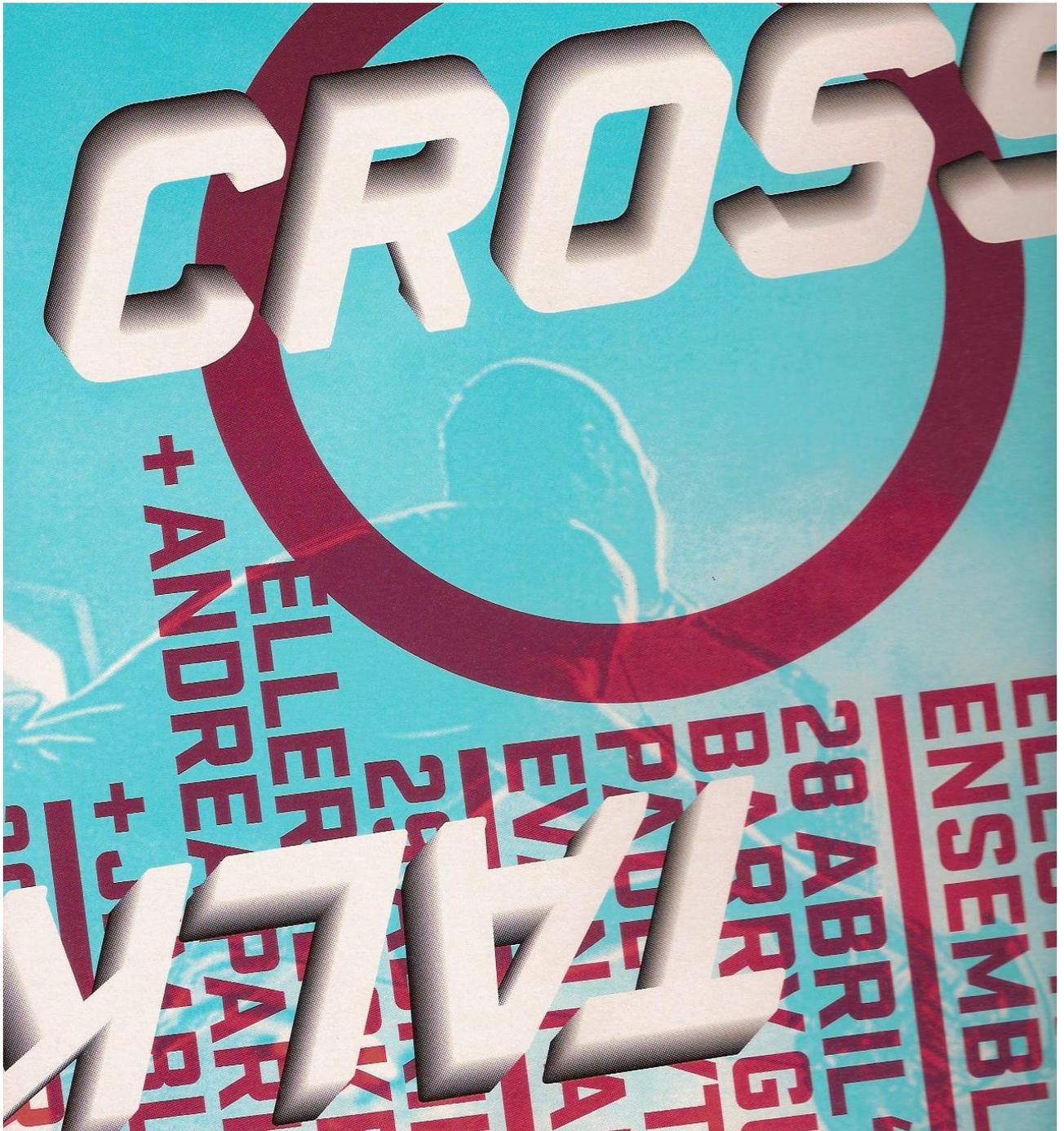
No intermission

* dedicated to Giancarlo Schiaffini

** world premiere

Tonight's recital has been made possible thanks to the collaboration
of the TD Canada Trust Vancouver International Jazz Festival.
Giancarlo Schiaffini will perform in the context of the Festival on June 30 – July 3, 2004.

Cross Talk -



EVAN PARKER ELECTRO-ACOUSTIC ENSEMBLE

EVAN PARKER (saxofones), BARRY GUY (contrabaixo), PAUL LYTTON (percussão, electrónica e síntese analógica), PHILIPP WACHSMANN (violino, viola, *live treatments*), WALTER PRATI (processamento em tempo real), MARCO VECCHI (processamento em tempo real, *sampling*), LAWRENCE CASSERLEY (electrónica e processamento de som), JOEL RYAN (electrónica, *sampling*, processamento de som), AGUSTÍ FERNÁNDEZ (piano), KJELL BJORGEENGEN (instalação vídeo)

"May I suggest a much more promising line of investigation... it is the musical process known as group improvisation. This offers an escape from a composer's inevitable intentions forced on the hierarchically inferior performers (drones?) and leads to a unique sound event made by a group of equal individuals working in social equality in relation to the unique environment (acoustics, listeners, etc.) of the performance."

Evan Parker falando sobre improvisação e composição em Março de 1972.

Evan Parker iniciou os seus estudos de saxofone alto com 14 anos, por admiração a Paul Desmond, tendo mudado aos 16 para o tenor e soprano, seguindo o exemplo de John Coltrane. Uma viagem a Nova Iorque no início da década de 60, onde foi exposto à arte do trio de Cecil Taylor com Sunny Murray e Jimmy Lyons, mudou a sua vida e a sua visão sobre a música. O passo seguinte foi mudar de Birmingham para Londres onde participou em encontros com Dave Holland, Kenny Wheeler, Derek Bailey e principalmente John Stevens, com quem acabaria por formar um duo.

Em 1970, com Tony Oxley e Derek Bailey, fundou a editora Incus e iniciou o seu relacionamento com o contrabaixista Peter Kowald, que o apresentou ao *free-jazz* alemão. Isto levou-o a participar nos lendários *Machine Gun* de

Peter Brotzmann e *European Echoes* de Manfred Schoof, e a fazer parte do trio de Alexander von Schlippenbach com o percussionista Paul Lovens, grupo ainda hoje prioritário para Evan Parker. As suas colaborações no Jazz europeu estenderam-se também aos músicos suíços e holandeses, e tocou intensivamente na Globe Unity Orchestra de Schlippenbach, na Chris McGregor's Brotherhood of Breath e na London Jazz Composers' Orchestra de Barry Guy. Ao longo das décadas de 80 e 90, Parker participou e principalmente liderou inúmeros grupos, tendo trabalhado com alguns dos seus primeiros ídolos, os americanos Rashied Ali, Anthony Braxton, George Lewis, Paul Bley e Steve Lacy.

O Evan Parker Electro-Acoustic Ensemble é um dos mais originais e sofisticados grupos de música jamais formados. Junta de forma muito criativa dois mundos, electrónica e instrumentos acústicos, em tempo real. Nada do que se passa ao vivo ou em disco contém acrescentos ou preparados, tudo se passa na altura num processo de improvisação colectiva e de concepção muitíssimo avançado. Quatro improvisadores, Evan Parker, Agustí Fernández, Barry Guy e Paul Lytton sofrem processamentos electrónicos de quatro manipuladores, Lawrence Casserley, Joel Ryan, Walter Prati e Marco Vecchi, e um outro, Philipp Wachsmann, toca e manipula o seu próprio som.

Com o novo disco, *Memory/Vision*, Evan Parker levou o seu Electro-Acoustic Ensemble para o próximo nível, numa contínua improvisação de mais de uma hora em que é notória a altíssima originalidade desta música completamente aberta e fechada sobre si. Aberta porque demonstra uma aparente e completa abstracção e aleatoriedade, fechada porque ao mesmo tempo parece imutável, impossível de acrescentar ou retirar o que quer que seja. É uma música que tem que ser vista como um todo, infragmentável.

Este é o conceito de improvisação colectiva de Evan Parker – toda a música que qualquer um dos seus grupos apresenta só faz sentido pela dedicação dos seus membros ao todo, contribuindo para a criação de uma forte identidade criativa irrepitível com a mais pequena alteração. Para a criação deste Ensemble, Evan Parker juntou músicos que ao longo dos anos trabalharam e trabalham consigo em diferentes grupos e em diferentes abordagens da música. Das suas experiências com todos eles surgiu a ideia de criar um grupo com estas características em que pudesse trabalhar um diferente conceito de improvisação. **PC**

Discografia

Toward the Margins (ECM, 1997)
Drawn Inward (ECM, 1999)
Memory/Vision (ECM, 2003)

BARRY GUY + PAUL LYTTON

BARRY GUY (contrabaixo), PAUL LYTTON (percussão, electrónica e síntese analógica)

Evan Parker (Bristol, 1944), Barry Guy (Londres, 1947) e Paul Lytton (Londres, 1947) encontraram-se pela primeira vez em finais da década de 60, inícios de 70, em locais como o Little Theatre Club ou o Unity Theatre, verdadeiros locais de culto que estiveram na génese do moderno Jazz inglês. Juntamente com muitos outros como Keith Tippett, John Surman, Derek Bailey, Tony Oxley, John Stevens e Elton Dean participaram em lendários e seminiais encontros para uma nova geração de músicos.

Evan Parker e Paul Lytton formaram um duo em 1971 e, apenas em 1981, Parker formou este trio com a adição do contrabaixista Barry Guy, naquela que seria uma abordagem eminentemente mais próxima da tradição Jazz. Juntos gravaram pela primeira vez em 1972 sob a égide da London Jazz Composer's Orchestra, e como trio apenas em 1986 (*Atlanta*, Impetus).

Embora o tipo de instrumentação fosse muito simples – saxofone, contrabaixo e bateria (sem utilização de instrumentos harmónicos como o piano ou a guitarra) –, ajudam a gerar alguma proximidade com os clássicos trios do *free-jazz* (Albert Ayler, Frank Wright, Ornette Coleman), sendo que a maior referência de Evan Parker é indiscutivelmente o período final da obra musical de John Coltrane. Pode-se mesmo afirmar que esta é a única influência audível na sua forma de tocar.

EVAN PARKER ELECTRO-ACOUSTIC ENSEMBLE

Centre de Cultura Contemporània de Barcelona
20 de març de 2004



Programa

Evan Parker, *Memory/Vision*

"La vida i l'obra de Charles Arthur Musès i concretament les seves idees i sobre cronotopologia i resonància van ser la inspiració fonamental per a la estructura subjacent de *Memory/Vision*. Vaig dissenyar la peça com un marc que només podria prendre vida amb les forces creatives i intuïtives dels membres de l'ensemble i els vull agrair la seva generositat i inventiva.

En diversos moments a través de l'obra, emergeix una tira d'enregistraments d'improvisacions prèvies tant del grup com dels seus membres individuals. Algunes d'aquestes improvisacions ja contenen enregistraments dintre de la seva estructura.

Memory/Vision és un encàrrec conjunt del Festival de Música Contemporània de Huddersfield (Regne Unit) i del Festival Ultima d'Oslo (Noruega) i es va estrenar en aquests festivals al novembre del 2002. Agraeixo a ambdues institucions el seu suport i encoratjament."

Evan Parker

EVAN PARKER ELECTRO-ACOUSTIC ENSEMBLE

Evan Parker, *saxo soprano, enregistraments*

Philipp Wachsmann, *violí, electrònica*

Agustí Fernández, *piano, piano preparat*

Barry Guy, *contrabaix*

Paul Lytton, *percussió, electrònica*

Lawrence Casserley, *ordinador, processador de so en temps real*

Joel Ryan, *ordinador, processador de so en temps real*

Walter Prati, *ordinador, processador de so en temps real*

Marco Vecchi, *ordinador, processador de so en temps real*

Kjell Bjorgeengen, *video*

Discografia

Towards the margins, ECM 1612 (1997)

Drawn Inward, ECM 1693 (1999)

Memory/Vision, ECM 1852 (2003)

I Concerti nel Parco - Roma



sabato 10 luglio ore 21.30

SUONI PER COMICI MUTI



sonorizzazione live
in stile jazz
di film di Stanlio e Ollio

Opus Ensemble

Giancarlo Schiaffini
trombone ed elettronica

Gianni Trovalusci
flauto ed elettronica

Walter Prati
violoncello ed elettronica

Massimo Mariani
chitarra ed elettronica

Maurizio Ben Omar
percussioni

PROGRAMMA

film di
Stan Lauren e Oliver Hardy

regia di
Fred Guiol e Frank Butler

Why Girls love sailor
Do Detectives think?
Flyng Elephants
Slipping Wives

musiche di
Walter Prati e Giancarlo Schiaffini

PRESENTAZIONE

Prima di Charlie Chaplin, prima della sceneggiatura, del dramma e del melodramma, c'era il gag, la trovata. Mentre si cominciava a filmare il continuo – città, fabbriche, masse – prendeva l'esigenza di inventare qualcosa che sottraesse lo spazio dalla terra e il tempo dal cronometro. Stava nascendo la proprietà fantastica e discreta di una lingua con la sua grammatica e la sua sintassi. Nella rassegna *Suoni per comici muti* le trame dei film comici, veri e propri ritmi visuali, si incontreranno con le ritmiche e le improvvisazioni del jazz.

Queste prime, chiarissime e sorridenti parole del cinema, non hanno bisogno di commento, ma il jazz che le accompagna è lo stesso linguaggio parlato in un'altra lingua.

In Francia, dove il cinema comico nacque e si sviluppò, André Deed e Max Linder, in collaborazione con la casa di produzione Pathé, posero le basi per una comicità prettamente cinematografica alla quale si ispirarono e attinsero abbondantemente gli stessi americani (Sennet, Chaplin, Keaton). In Italia, le comiche di quegli anni rappresentavano il risvolto grottesco di un cinema caratterizzato prevalentemente da un naturalismo descrittivo dai toni popolari e dialettali.

PRIMA ASSOLUTA

PRODUZIONE I CONCERTI NEL PARCO

i concerti nel parco
estate 2004



SUONI
& IMMAGINI

Venerdì 2 aprile, alle ore 21, nella sala conferenze del Mart, proiezione del documentario della spedizione del Duca degli Abruzzi al K2 del 1909 con accompagnamento musicale in sala – ingresso libero

Senza Parole “Il suono della montagna”

Serata conclusiva della rassegna dedicata alla montagna che ha portato più di mille appassionati al museo di Rovereto.



Venerdì 2 aprile alle 21.00 il Mart, in collaborazione con la Fondazione MM&T, presenta, a conclusione di un percorso cinematografico iniziato con l'apertura della mostra “Montagna arte scienza mito”, il documentario “La spedizione di S.A.R. il Duca degli Abruzzi al K2” (1909) accompagnato da musiche di **Maurizio Pisati** e **Walter Prati** con esecuzione in sala di **Maurizio Pisati** (elettronica), **Ursula Joss** e **Marco Bortoli** (voci).

Lo spettacolo proporrà agli spettatori il faticoso ed entusiasmante cammino di conquista del K2, dai primi tentativi di inizio Novecento allo straordinario successo del 1954, che vide la conquista della vetta da parte della spedizione italiana.

Al centro della serata si colloca la proiezione del documentario “Sul tetto del mondo-Viaggio di S.A.R. il Duca degli Abruzzi al Karakorum”, uno splendido filmato muto del 1909 che rappresenta una delle prime testimonianze cinematografiche dell'eccezionale impresa. Quasi come una cornice, in apertura e chiusura della serata, saranno presentate alcune immagini del documentario “Italia K2”, girato nel corso della spedizione del 1954. Una cornice che non vuole in alcun modo rappresentare un confronto, ma semplicemente un completamento. Le immagini selezionate da “Italia K2” ritraggono infatti paesaggi, luoghi, volti che si ritrovano, pressoché uguali, nelle immagini di quasi cinquanta anni prima: gli stessi ponti di corda, le medesime zattere di pelle, il passo sicuro dei portatori, lo sbarco e i preparativi delle attrezzature prima della partenza.

Proprio sulla immagini della partenza del 1954 prenderà il via la proiezione del documentario del 1909. Il saluto di S.A.R. il Duca degli Abruzzi, dopo la decisione di desistere dall'impresa, darà nuovamente il via alla seconda selezione di immagini del 1954: tappe di avvicinamento e posizionamento dei diversi campi fino alla conquista della vetta. È una scelta di immagini che intende mostrare la magia di quel luogo e che suggerisce l'audacia dell'impresa, solamente alla fine compaiono in cima al K2 Lino Lacedelli e Achille Compagnoni.

Ad accompagnare lo spettatore in questo incredibile viaggio attraverso i ricordi e le emozioni sarà la musica con le sue suggestioni. Si creerà così un incontro affascinante tra linguaggi diversi, quello visivo del passato e

Musinet - progetto Europeo

e-MUSICNET 



Istruzione e cultura

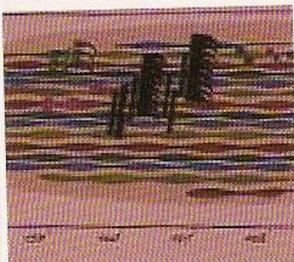
Leonardo da Vinci



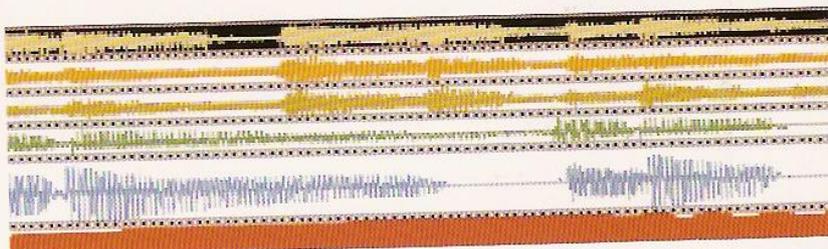
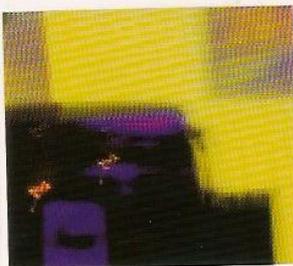
Programma Leonardo da Vinci
Progetto Pilota

Musinet

Un modello europeo
di formazione
per l'autoproduzione
di musica elettronica in rete



Musinet
*A European training model
for the self-production
of electronic music online*



INTERVENTI DI GIUDITTA ALESSANDRINI, RENATO AMATA, FEDERICO BALLANTI, MARCUS CLEMENTS, GERARDO DE LUCA, GEMMA FIOCCHETTA, FERRAN MIQUEL, MICHELA MORETTI E RICCARDO SDRAULIG, ORAZIO PASQUALI, WALTER PRATI, MAURO SBOLGI.

Index

page

Introduction

6

The challenge of the Musinet Project,
by Prof. Gerardo De Luca, ITC Deffenu, Olbia

Part I

Musinet as a plural project: music, learning, professionalism

1. *The two intelligences*, by Federico Ballanti, Sintagma Digital Media, Roma 10
2. *Self-Produced Music*, by Marcus Clements, Ninja Tune, London 20
3. *History of Music Self-Production*, by Renato Amata, Optimi, Bologna 26
4. *Self-Production: experiences and topical issues*, by Walter Prati, MM&T, Milano 32
5. *Musinet. A learning model for the development of skills*, by Ferran Miquel, University of Barcelona 42
6. *Learning Theories and New Technology*, by Giuditta Alessandrini, Università Roma III 56
7. *Net Collaborative Learning*, by Michela Moretti and Riccardo Sdraulig, Scierter, Bologna 64
8. *Electronic music as a means of expression of marginalized culture*, by Mauro Sbolgi, SIREAS, Brussels 80
9. *Musinet and the Italian Electronic Music Network*, by Gemma Fiocchetta, MIUR, Italia 92
10. *Looking into the Future*, by Orazio Pasquali, MIUR Italia 106

Part II

Musinet as experimental learning model

1. *Selfproduction: culture, education and training* p. 112
2. *The training model* p. 114
3. *The training course* p. 120
4. *Evaluation report summary* p. 132

New Music Festival Miami (USA)

CONCERT IV

Saturday, April 10 at 1 pm

New Music for Winds and Beyond with clarinetist Joan Pere Gil (Spain), guitarist Jaime Marquez (Mexico), bass clarinetist Henri Bok (Holland).

Part I: Joan Pere Gil Bonfill, clarinet
Introspecci (2003), Xavier Benguerel
Sonata (1972), Lento, poco rubato, Allegro
giusto, Edison Denisov
Hoquetus (1977), Tomas Marco,
Escena con Craneos (1995), Josep Soler
Tres Piezas (1969), Micron Lineas
Parametros, Joan Guinjoan

Part II: Jaime Marquez, guitar
Del Espectro Nocturno, Juan Pinera

Part III: Henri Bok, bass clarinet
Inner Sanctum (2003), Fredrick Kaufman
Don Quixote Dreams of Marta (2004) World
Premiere, Francis Schwartz
Sombras sobre parque central (2002),
Orlando Jacinto Garcia
Staff Staves for bass clarinet and live electronics
(2004) World Premiere, Rene Uyenlhoet
MIAMlga esta ali! (2003) US Premiere, Henri Bok

COMPOSER PANEL III

Saturday, April 10 at 3:30 pm; Ileana Perez
Velasquez, Sergio Barroso, Robert Rowe

CONCERT V

Saturday, April 10 at 4 pm

New Music for Winds and Beyond with
clarinetist Esther Lamneck (USA), percussionist
Michael Launius (USA), flutist Linda Wetherill
(USA), shakuhachi master Dale Olsen (USA).

Part I: Music for cello, clarinet and percussion
entre la ternura y el intenso azul, for solo Cello
(2004), Ileana Perez Velasquez,
Ana Ruth Bermudez, solo cello
Intersection, Armando Rodriguez
Cigar Smoke, Robert Rowe
Esther Lamneck, clarinet
Sandunga (2004) World Premiere, Sergio Barroso
Michael Launius, percussion

Part II: Linda Wetherill flutes
Melting Voice, Lewis Cornwell
The Impromptu for alto flute, Siegrid Matthus
Entre Funerailles V, Mark Applebaum
viento nocturno, for solo flute doubling bass
flute and Hunan gong, rain stick, and Indian bells,
Orlando Jacinto Garcia

Part III: Dale Olsen, shakuhachi
Komoro Mago Uzo (Mountain song) 19th century
minyo (folk song) from Nagan
Kumoi Jishi (Lion Dance in the Clouds) 17th
century honkyoku (Zen Buddhist composition)
Sokaku Reibo (Nesting Cranes) 17th century
honkyoku
Oiwake (Packhorse driver's song) 19th century
minyo (folk song) from Hokkaido
Shika no Tane (Distant Cry of the Deer) 17th
century honkyoku, attributed to Kurasawa Kinko

new music miami iscm festival

APRIL 8~10, 2004
The Wolfsonian-FIU, Miami Beach

All events are free and open to the public. No tickets are required but seating is limited. For further information please call the FIU Box Office at 305-348-1998 or The Wolfsonian-FIU at 305-531-1001.

Due to the intimate nature of the music and setting for the festival, children under 10 are not admitted to the concerts and panel sessions. The FIU School of Music has other events designed for children under 10. Please contact the School of Music for more information regarding these programs.

acknowledgements

The 2004 New Music Miami ISCM Festival is made possible in part by the Latin American Caribbean Center at FIU, Asian Studies at FIU, INDRAM at FIU, the Cuban Research Institute at FIU, the FIU School of Music, Miami-Dade County Council for the Arts and Sciences, CONAGUIA - INBA la coordinacion de Musica y Opera in Mexico, the Mexican Cultural Institute, the Societa Dante Alighieri Italian Cultural Center, the Italian Federazione CEMAT (SONORA) supported by Ministry for Foreign Affairs, Ministry for Cultural Affairs - Department for Performing Arts, the Consulate General of the Netherlands in Miami, the Gaudemus Foundation in Holland, and the CCECI Spanish Cultural Center in Miami. The hotel for the festival is the Greenview Hotel on Miami Beach.

SCHOOL OF MUSIC
Florida International University

Director: Fredrick Kaufman



the 2004 new music miami iscm festival

welcome

It is with great pleasure that I welcome you to the Wolfsonian-FIU for the 2004 New Music Miami ISCM Festival. It is an honor to be able to spend the next three days with some of the most innovative and established composers and some of the best performers from around the world. In addition to being an opportunity for the exchange of ideas, the festival serves as a place where the variety of aesthetic concerns emanating from different parts of the world can be celebrated. It is my hope that our guests and the audiences will be enriched spiritually and culturally with the music and ideas expressed in this festival. Once again, it is a great pleasure to welcome all of you to this very special event.

Orlando Jacinto Garcia
Festival Director

about the festival

THE 2004 NEW MUSIC MIAMI ISCM FESTIVAL will include some 20 renowned composers participating in the three-day event being held April 8, 9 and 10, 2004, at the Wolfsonian-FIU located at 1001 Washington Avenue in Miami Beach. Presented by the FIU School of Music, the focus of the festival is New solo and chamber music for winds. The ISCM designation in the festival title is a result of FIU's association with the International Society for Contemporary Music (ISCM); an organization dedicated to the dissemination of contemporary classical music throughout the world. Five concerts are being presented over the three days as well as pre-concert Meet the Composers panel sessions before each concert, in which some of the composers whose works are being performed will discuss their music. All pre-concert panel sessions and concerts are free and open to the public. A list of composers invited to participate in the festival is included below.

The performers for the festival are all internationally renowned artists, including FIU faculty artists clarinetist Paul Green, percussionist Michael Launius, saxophonist Roby George, and trombonist Mark Hetzler; Italian flautist Andrea Ceccomori and clarinetist Guido Arbonelli; Dutch bass clarinetist Henri Bok; Mexican guitarist Jaime Marquez; New York-based clarinetist Esther Lamneck and flutist Linda Wetherill; shakuhachi master Dale Olsen; and the internationally renowned Barton Workshop chamber ensemble from Holland. The 2004 New Music Miami ISCM Festival will be one of the most unique and exciting musical events of the South Florida cultural season.

LIST OF INVITED COMPOSERS:

Bernard Rands (USA), James Fulkerson (USA/Holland), Juan Trigos (Mexico), Aurelio de la Vega (Cuba/USA), Ileana Perez Velasquez (Cuba/USA), Jos Zwaanenburg (Holland), Henri Bok (Holland), Lars Graugaard (Denmark), Samuel Vriezen (Holland), Rene Uyenlhoet (Holland), Robert Rowe (USA), Mike Frenkel (USA), Chihchun Chi-sun Lee (Taiwan), Sergio Barroso (Cuba/Canada), Armando Rodriguez (Cuba/USA), Juan Pinera (Cuba), Monica O'Reilly (Cuba), Orlando Jacinto Garcia (Cuba/USA), Fredrick Kaufman (USA), Kristine Burns (USA)

new music for winds and beyond

CONCERT I

Thursday, April 8 at 8 pm

The Barton Workshop from Holland with Jos Zwaanenburg, flute, John Anderson, clarinets, James Fulkerson, trombone.

OR 4 PEOPLE (1994), Christian Wolff
Instrumentation and Sound sources are free
Letters from America* I (2002 -), James Fulkerson,
Flute, Clarinet and Reader - with the video Letters
by Grahame Weinbren

Solo I and Solo II (simultaneously) (1992/93)*,
Jakob Ullmann, Solo Flute and Solo Trombone, Tape
and Live Electronics

Any Two (1975)*, Jos Kunst, For any two woodwind
instruments

The Flight of the Lead Balloon (2002)*,
Jos Zwaanenburg, Flute and Live Electronics

Bar Lazy J (2003)* I, Alvin Lucier, Trombone and
Clarinet

* First US Performance, I Written for The Barton
Workshop

COMPOSER PANEL I

Friday, April 9 at 3:30 pm; Juan Trigos, Bernard
Rands, Aurelio de la Vega, Samuel Vriezen.

CONCERT II

Friday, April 9 at 4 pm

New Music for Winds and Beyond with FIU's
NODUS Ensemble featuring clarinetist Paul Green
(USA), guitarist Jaime Marquez (Mexico),
saxophonist Roby George (USA), flutist Yolanda
Vasquez (Venezuela), percussionist Michael Launius
(USA), and trombonist Mark Hetzler (USA) with
special guests flutist Lars Graugaard (Denmark) and
the Barton Workshop (Holland).

The 3 faces of Karen Black, plus one face only for
good measure, Mike Frenkel, Paul Green, clarinet
luminance, for solo CD, Kristine Burns
Concepts, Chihchun Chi-sun Lee, Paul Green,
clarinet

Micro Ballet, Juan Trigos
Paul Green, clarinet
Jaime Marquez, guitar
Roby George, alto/soprano saxophone
Michael Launius, percussion

Galandiaco, Aurelio de la Vega
Paul Green, clarinet
Jaime Marquez, guitar

Un besito a papito, for solo CD, Monica O'Reilly
Memo 6, Bernard Rands, Adam Muller, alto
saxophone

El segundo de un compay eterno, for solo CD,
Monica O'Reilly

Sequenza V, Luciano Berio, Mark Hetzler, trombone
doors, windows; handles, Lars Graugaard
Lars Graugaard, flute

Panoramic Variations, Games (2004), Samuel Vriezen
NODUS Ensemble and the Barton Workshop; Paul
Green, John Anderson, clarinets, Yolanda Vasquez, Jos
Zwaanenburg, flutes, Mark Hetzler, James
Fulkerson, trombones

1. Six Solos I
2. One Sextet
3. Six Solos II
4. Three Duos
5. Six Solos III
6. Two Trios
7. Three Ball Games
8. Two Ball Games
9. One Ball Game

CONCERT III

Friday, April 9 at 8 pm

New Music for Winds from Italy and Beyond
with Italian virtuosi Guido Arbonelli, clarinets, and
Andrea Ceccomori, flutes

Part I: Andrea Ceccomori flutes
Memo 4 (1997), for solo flute, Bernard Rands
Pwyll (1954), for solo flute, Giacinto Scelsi
Percorso H (1988), for solo flute, Giacomo Manzoni
Da Lucrezio (1998), for bass flute, Luca Lombardi
(da Protocolli) (1989), for solo flute, Fausto Razzi
the Barton Workshop (Holland)

Part II: Guido Arbonelli clarinets
Los Pajaros del Sueno, for clarinet and tape,
Riccardo Bianchini
Come dal Nulla, for solo clarinet, Ada Gentile
Birds, for bass clarinet and tape, Luigi Ceccarelli
Kaddish... o del ricordo, for solo clarinet,
Gianvincenzo Cresta
Coni, for bass clarinet and tape, Walter Prati

COMPOSER PANEL II

Saturday, April 10 at 12:30 pm; Rene Uyenlhoet,
Fredrick Kaufman, Orlando Jacinto Garcia

continued on back

Serate Musicali - Milano

ASSOCIAZIONE GLI AMICI DI MUSICA/REALTA'

“SERATE MUSICALI”
PALAZZINA LIBERTY

MARTEDI' 30 MARZO, ORE 21

Concerto dell'Icarus Ensemble diretto da Flavio Emilio Scogna
13 archi, nastro, 2 voci femminili per i melologi

Voci femminili: Serena Brioschi e Laura Ferrari
Violino: Guido Felizzi

In collaborazione con **Fondazione Orchestra Guido Cantelli-NovecentoMusica**

Cristina Landuzzi

Evocation - quaderno IV, 2004 per archi e nastro (Nuova versione)

Adriano Guarnieri

“*Se questo è un uomo...*” melologo per archi e voce di S. Brioschi (NOVITA')

Edvard Grieg

Due melodie elegiache per archi”Norsk” (Norvegia), “*Det Förste Möde*” (Primo incontro)

Walter Prati

Lo specchio per violoncello e archi (al violoncello l'autore - NOVITA')

Maurizio Ferrari

Proiezioni polivocali - nello spazio dolcemente per archi e nastro

Nicola Sani

L'indifferenza melologo per archi e voce di L. Ferrari (NOVITA')

Un concerto del nostro progetto per i nostri concerti. Musica di ricerca presente e storica. Come fra questa può considerarsi quella delle *Due melodie elegiache* di Grieg. Più il piacere di incontrarsi con musiche che scoprono nuove situazioni sonore mentre proprio con esse coinvolgono l'ascolto. Questa sera concentrato sugli archi, che però di pezzo in pezzo non solo cambiano di suono a seconda dei compositori, ma si incontrano con un altro suono dal loro, quello elettroacustico del nastro, quello del violoncello, quello della voce leggente nei due melologi. Dunque un ascolto in continuo movimento attraverso i sei lavori fra i quali, fra l'altro, sempre secondo il nostro progetto che è anche di aprirci alle novità, ce ne sono tre, di Guarnieri, di Prati, di Sani. Più la nuova versione di un pezzo già fatto, in altra occasione, con noi. Quello di Cristina Landuzzi. Infine una serata dove il melologo di Guarnieri si conduce sul testo di una ragazza di 13 anni, di cui, e dell'eccezionale occasione per cui è stato scritto, si dice nell'allegato che lo riporta.

Suoni e immagini per la memoria - Lecco



Comune di Lecco



Provincia di Lecco

in occasione della

GIORNATA DELLA MEMORIA 2004

promuovono

SUONI E IMMAGINI PER LA MEMORIA



GIOVEDÌ 29 gennaio 2004
ore 21.00

Teatro della Società di Lecco

Per informazioni:

PROVINCIA DI LECCO

Assessorato alla Cultura

tel. 0341/295475

Invito

Proiezione di filmati d'epoca, accompagnati da musiche originali, eseguite dal vivo da:

- Claudio Gabbiani - chitarra ed elettronica

- Matteo Pennese - tromba ed elettronica

- Walter Prati - tastiere ed elettronica

a cura della FONDAZIONE MM&T di Milano

Interviene Maurizio Ghiretti - collaboratore
della Fondazione Centro Documentazione
Ebraica Contemporanea di Milano

Si ringrazia l'Istituto Lecchese per la Storia del
Movimento di Liberazione e dell'Età Contemporanea
di Lecco